







OBJETIVOS DA ANÁLISE DE REQUISITOS

- Entender as Necessidades do Usuário: Identificar o que os usuários realmente precisam para que o sistema atenda às suas expectativas.
- **Definir o Escopo do Sistema:** Estabelecer os limites do que será desenvolvido, evitando funcionalidades desnecessárias.
- Detectar Conflitos e Ambiguidades: Encontrar inconsistências, duplicidades ou requisitos vagos que possam causar problemas no desenvolvimento.
- Apoiar o Planejamento e o Projeto: Fornecer uma base sólida para o desenvolvimento, testes e validação do sistema.

ATIVIDADES DA FASE DE REQUISITOS



Levantamento de Requisitos:

Coleta de informações com usuários, stakeholders e documentos existentes.



Especificação dos Requisitos:

Documentação formal dos requisitos funcionais e não funcionais do sistema.



Validação dos Requisitos:

Garantia de que os requisitos definidos refletem corretamente as necessidades dos usuários.



Análise de Requisitos:

Verificação da viabilidade, consistência e clareza dos requisitos coletados.



Gerenciamento de Requisitos: Controle de mudanças, rastreabilidade e versionamento ao longo do projeto.





Clareza e Inequívoco

Linguagem Simples e Direta Sem Ambiguidade Objetividade

Completude

Cobertura Total
Contextualização
Inclui Requisitos Funcionais e Não Funcionais

Consistência

Sem Contradições Alinhamento com as Necessidades do Negócio Padronização na Redação

Concisão

Informação Essencial.

Divisão em Requisitos

Atômicos





Rastreabilidade

Identificação Única Relacionamento com Outros Requisitos: Objetividade

Factibilidade e Necessidade

Viabilidade Técnica e Econômica Essencialidade

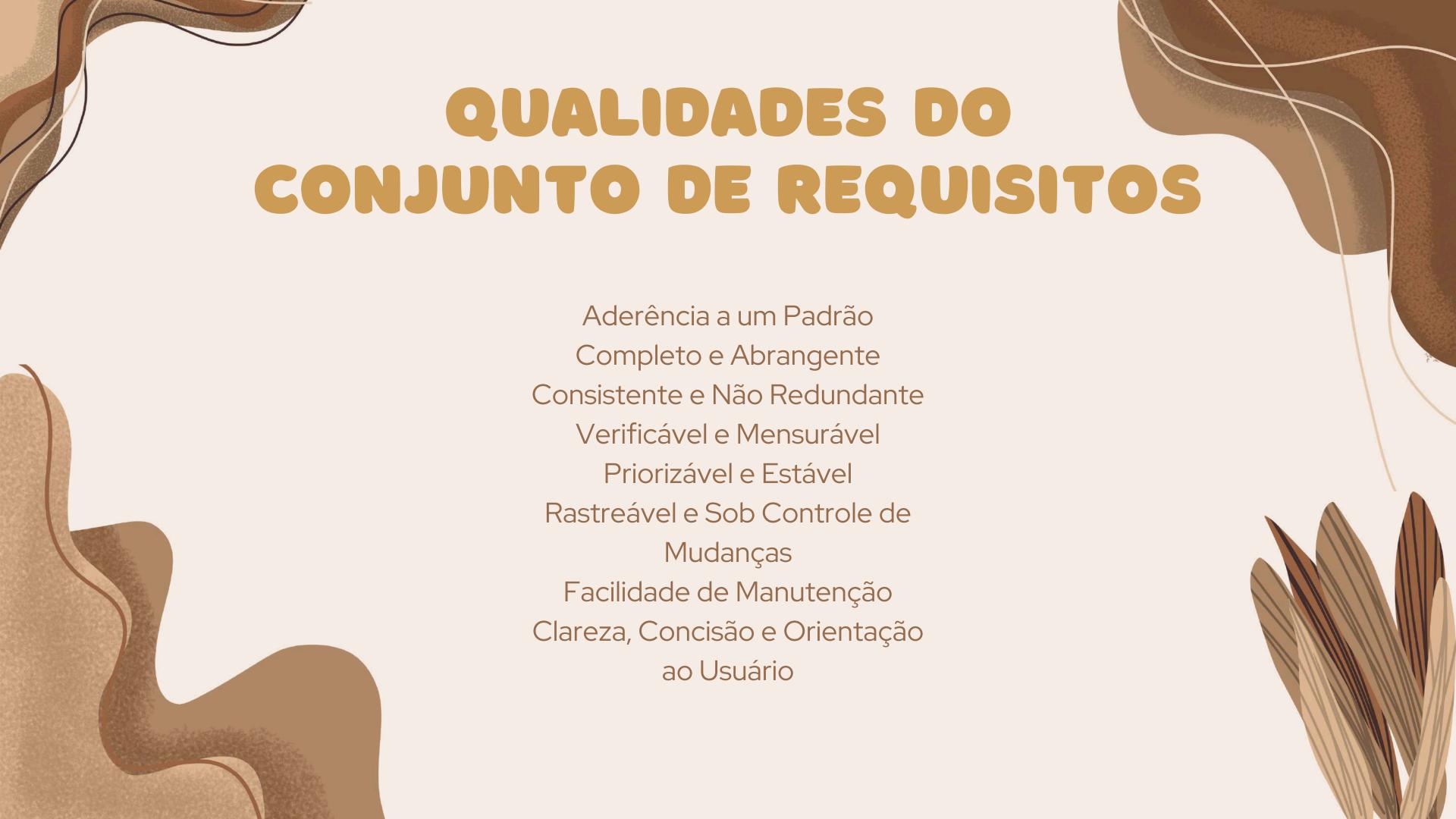
Testabilidade

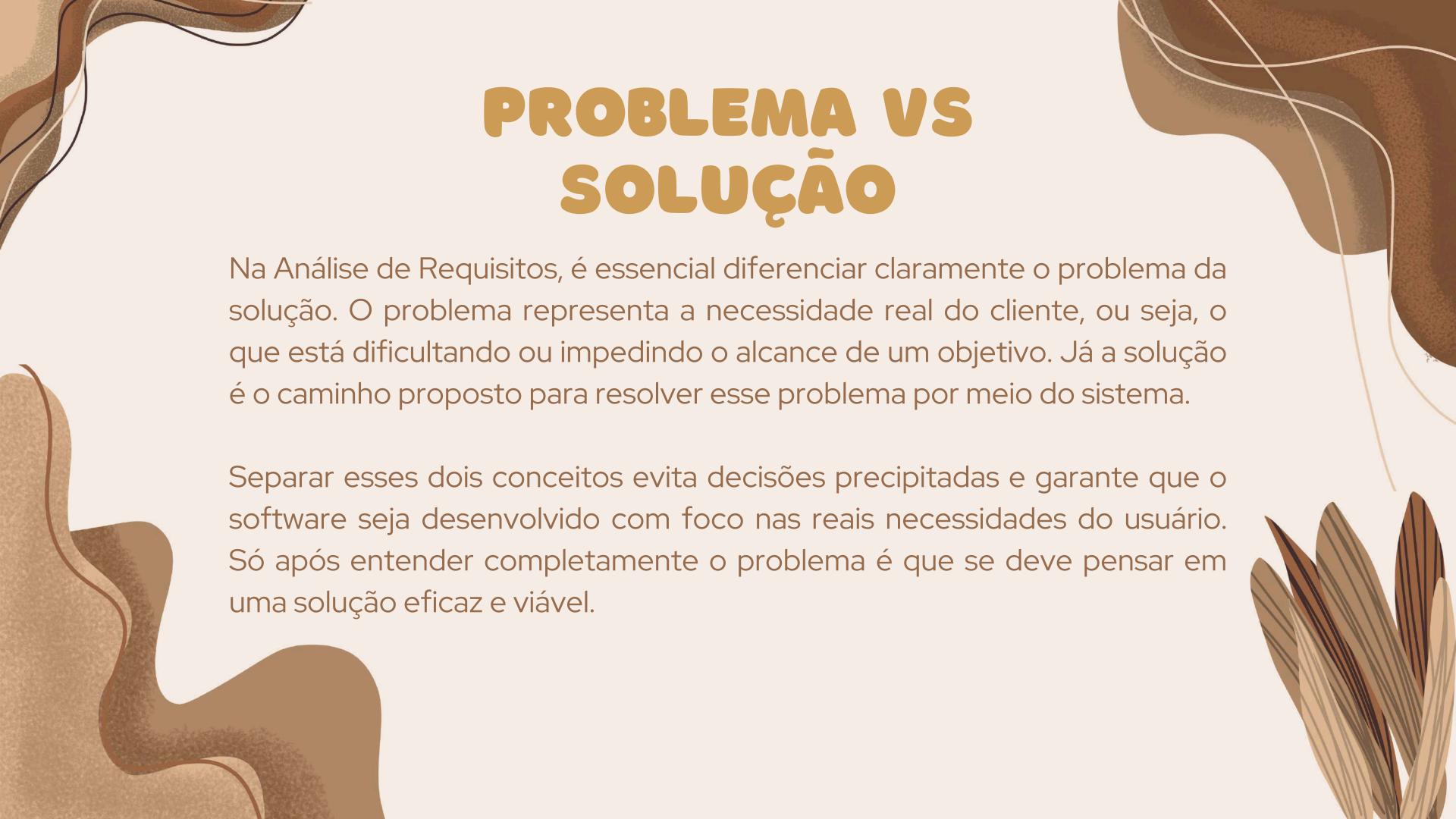
Critérios de Aceitação Verificabilidade Mensurabilidade

Independência

Foco no "O Quê" e Não no "Como" Livre de Soluções Prévias







TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE REQUISITOS

1. Entrevistas

• Conversas com stakeholders para entender necessidades e expectativas.

2. Questionários

• Coleta de dados de um grande número de usuários de forma padronizada.

3. Observação Direta

Acompanhamento do usuário em suas tarefas para identificar necessidades reais.

4. Workshops

• Reuniões colaborativas para levantamento e validação de requisitos.

5. Análise de Documentos

• Estudo de sistemas existentes, relatórios, manuais e regras de negócio.

6. Prototipação

• Criação de rascunhos ou modelos de telas para validar requisitos com o usuário.

7. Storytelling / Cenários

• Descrição de situações reais de uso para ilustrar como o sistema será utilizado.

8. Modelagem (UML, BPMN)

• Representação gráfica de processos e funcionalidades para facilitar o entendimento.



DESAFIOS COMUNS

Um dos principais problemas é a **definição de requisitos ambíguos ou vagos**, o que gera diferentes interpretações entre os envolvidos no projeto.

Além disso, mudanças frequentes nos requisitos ao longo do desenvolvimento comprometem o planejamento inicial e exigem retrabalho. A comunicação ineficiente entre analistas, desenvolvedores e stakeholders também pode dificultar o entendimento das reais necessidades do sistema.

Outro desafio recorrente é a **baixa participação dos usuários** no processo de levantamento de requisitos, o que reduz a precisão das informações coletadas. Também é comum haver **conflitos entre requisitos**, tornando difícil conciliar todas as demandas.

Por fim, **prazos apertados** muitas vezes limitam o tempo disponível para uma análise profunda, o que pode comprometer a identificação de todos os requisitos essenciais.

BOAS PRÁTICAS

Para superar os desafios na análise de requisitos, é essencial adotar boas práticas que garantam clareza, alinhamento e eficiência no processo, tais como:

Compreensão do negócio: entenda o contexto e os objetivos antes de definir funcionalidades.

Diversidade de técnicas: utilize entrevistas, workshops, protótipos e observação para captar informações completas.

Especificação clara e objetiva: evite ambiguidade e use linguagem acessível a todos os envolvidos.

Validação contínua: revise os requisitos com os stakeholders ao longo do processo.

Colaboração ativa: mantenha uma comunicação constante entre equipe técnica e usuários.

Documentação bem estruturada: registre os requisitos de forma organizada e de fácil acesso.

